

“Riscos Psicossociais e a Saúde do Trabalhador Rural do Plantio de Arroz do Norte Catarinense”

Sofia Cieslak Zimath

Defesa:

Joinville, 28 de maio de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger (Orientador)
Prof. Dr. Roberto Moraes Cruz (Coorientador UFSC)
Profa. Dra. Márcia Gilmara Marian Vieira (UNIVALI)
Profa. Dra. Yolanda Flores e Silva (UNIVALI)
Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (UNIVILLE)

Resumo

A produção de alimentos e o abastecimento interno dos países ocorrem principalmente pela agricultura familiar. Nesses tipos de atividade, a propriedade e o trabalho estão ligados à família, por meio de indivíduos com laços de sangue ou de casamento. Estudos nessa área focam mais intensamente agravos à saúde dos agricultores provocados pelos agrotóxicos, porém, há outros fatores que levam ao adoecimento dos trabalhadores, que são os riscos psicossociais. Esta pesquisa, de caráter exploratório, descritivo, transversal e de campo teve como objetivo avaliar os riscos psicossociais e a saúde dos trabalhadores rurais do plantio de arroz irrigado do norte catarinense. Foram realizados três estudos: 1) perfil epidemiológico dos trabalhadores rurais; 2) agravos à saúde do trabalhador rural pela exposição ocupacional; 3) fatores de risco associados à saúde do trabalhador rural. No estudo 1, foram utilizados dados estatísticos do Regime Geral da Previdência Social, e identificou-se a subnotificação de acidentes do trabalho na área rural, além de que a aposentadoria por invalidez e auxílio-doença acidentários tiveram significativo aumento no período pesquisado; que a maior concentração de aposentadoria por invalidez acidentária se concentra nos trabalhadores com faixa etária de 45 a 49 anos; que, entre os benefícios previdenciários, a maior quantidade recai sobre a aposentadoria por invalidez, seguida da aposentadoria

por idade e da aposentadoria por tempo de contribuição; que o acesso das mulheres aos benefícios é menor em comparação aos homens; que neoplasias, doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo e lesões por envenenamento foram os três capítulos da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID) que mais originaram benefícios. O estudo 2 mostrou, por meio de revisão narrativa, a predominância de homens com início precoce no trabalho rural, cujo trabalho se prolonga até idade avançada, bem como que as atividades exigem esforço físico e mental, podendo desencadear alcoolismo; que os trabalhadores priorizam o trabalho e negligenciam a saúde; que falta capacitação ao agricultor para o uso de agrotóxicos e seus danos à saúde, o que ocasiona neoplasias malignas, danos ao ácido desoxirribonucleico (DNA), sobrepeso, obesidade, doenças mentais e outros agravantes. O estudo 3, com dados obtidos dos trabalhadores rurais, de profissionais da saúde e profissionais técnicos, revelou que os agricultores estão sujeitos a vários riscos psicossociais que interferem negativamente na sua saúde e no seu desempenho profissional. Entre os riscos, estão a submissão a grandes conglomerados, a falta de infraestrutura da região, os custos elevados da produção de arroz, a falta e a rotatividade de profissionais da saúde para assistência à comunidade, assim como a diminuição do contingente de profissionais técnicos de apoio à agricultura. Apesar das tecnologias, há exposição do trabalhador a condições do clima; trabalho rotineiro; decisões tomadas com base no empirismo e baixo acesso a informações. Ainda, o envolvimento constante com familiares causa falta de renovação de ideias; o desempenho é avaliado empiricamente; os trabalhadores veem as atividades positivamente; e a cultura interfere fortemente nas rotinas realizadas nas propriedades; a situação agrava-se pela falta de incentivo governamental aos agricultores, evidenciando o desamparo, a tristeza, a depressão e por vezes o suicídio. Sugere-se a ampliação de estudos sobre fatores de riscos psicossociais e saúde dos trabalhadores rurais que atuam na agricultura familiar.

Palavras-chave: riscos psicossociais; saúde; trabalhador rural; arroz irrigado.